



Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA DE PESSOAS QUE VIVEM COM HIV/AIDS

Autores: VIRGÍNIA XAVIER PEREIRA DA SILVA (Relator)  
DENIZE CRISTINA DE OLIVEIRA  
SÉRGIO CORRÊA MARQUES  
CINTHIA FONTES PEREIRA

Modalidade: Comunicação coordenada  
Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão  
Tipo: Pesquisa

#### Resumo:

**INTRODUÇÃO:** Este estudo é um recorte do Projeto intitulado “Qualidade de vida e suas construções simbólicas entre pessoas que vivem com HIV/Aids no estado do Rio de Janeiro”. **OBJETIVO:** Identificar os fatores que influenciam a qualidade de vida (QV) das pessoas que vivem com HIV/Aids (PVHA); analisar a percepção dessas pessoas acerca da sua QV. **METODOLOGIA:** Estudo de campo, do tipo descritivo com abordagem qualitativa. Os cenários do estudo, foram três Serviços de Atendimento Especializado em HIV/Aids (SAE), no município do Rio de Janeiro. Integram o estudo 34 PVHA atendidas nos SAEs, presentes no momento da coleta de dados, com 18 anos ou mais e em condições para responder aos instrumentos de coleta de dados do projeto. A coleta de dados se deu através da aplicação de um questionário sociodemográfico e entrevista semiestruturada, gravada e posteriormente transcrita. Os aspectos éticos e legais foram respeitados, conforme a Resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), e foi aplicado termo de consentimento livre e esclarecido. A análise de dados do questionário sociodemográfico e clínico foi realizada por estatística descritiva, pelo software SPSS; os dados oriundos das entrevistas pela técnica de análise de conteúdo do tipo lexical, e o tratamento pelo software Alceste. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Entre os entrevistados, 62,4% são do sexo masculino, e 17,6% do sexo feminino. Em relação a orientação sexual, 61,8% declaram-se homossexuais e 38,2% heterossexuais. A análise Alceste evidenciou 05 classes, e a classe considerada para este estudo foi a classe 04, totalizando 432 UCE (21%). A classe evidencia que as PVHA têm uma percepção positiva sobre sua QV, com parâmetros de normalidade. Além disso, as PVHA identificam o trabalho, o lazer, a boa alimentação e a atividade física como fatores essenciais para a manutenção da QV e bem-estar. Os indivíduos percebem o trabalho como fonte de renda, e associam sua capacidade para trabalhar a uma vida saudável. O lazer, a alimentação e a atividade física compõem os discursos como componentes essenciais para o sucesso do tratamento e vida melhor, com repercussões sobre a QV. **CONCLUSÃO:** A QV é uma noção eminentemente social, relacionada ao bem-estar. Compreender como as PVHA percebem sua QV e o que é considerado relevante para a manutenção da mesma propicia traçar possíveis estratégias e ações para adesão e suporte ao tratamento, valorizando as práticas de promoção da saúde e o viver bem dessas pessoas.